

China condena entrada de submarino dos EUA em águas cubanas



o

Pequim, 13 de julho (RHC) A China condenou quinta-feira a entrada de um submarino nuclear norte-americano em águas cubanas sem autorização e considerou-a uma ameaça à soberania da Ilha.

Wang Wenbin, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, manifestou o seu apoio à declaração do Ministério das Relações Exteriores de Cuba contra a presença de tal dispositivo de guerra na baía de Guantanamo, onde se encontra uma base naval dos EUA.

Lembrou que tal demonstração de força ilustra a natureza dominadora da Casa Branca e é também contrária à declaração de 2014 da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos sobre a existência de uma zona de paz.

A China apoia firmemente Cuba na salvaguarda da sua soberania e dignidade, bem como na oposição à intromissão nos seus assuntos internos e ao bloqueio económico, financeiro e comercial mantido pela Casa Branca durante mais de seis décadas.

O governo cubano também instou os Estados Unidos a cessarem as provocações militares, a levantarem o cerco "impiedoso" e todas as sanções impostas a Havana o mais rapidamente possível.

Na terça-feira, Cuba explicou que o submarino permaneceu na baía de Guantánamo de 5 a 8 de julho, definiu-a como uma escalada provocatória e disse desconhecer os motivos políticos ou estratégicos por detrás da ação.

"A presença de um submarino nuclear neste momento obriga-nos a questionar a razão militar da ação nesta região pacífica do mundo, o alvo contra o qual se dirige e o objetivo estratégico que persegue", afirmou o Ministério das Relações Exteriores de Cuba num comunicado.

Denunciou a instalação de mais de 70 bases militares norte-americanas na América Latina e no Caribe, bem como as frequentes referências à intenção de utilizar o seu poderio militar para garantir as suas ambições sobre os recursos naturais da região.

"Como é sabido, a base militar norte-americana ocupa esse território de 117 quilómetros quadrados há 121 anos, contra a vontade do povo cubano e como resquício colonial da ocupação militar ilegítima do nosso país que começou em 1898, após a intervenção expansionista na guerra de independência dos cubanos contra a potência colonial espanhola", acrescentou. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/328284-china-condena-entrada-de-submarino-dos-eua-em-aguas-cubanas>



Radio Habana Cuba